

TURISMO E HOSPITALIDADE NA AGRICULTURA FAMILIAR: ECONOMIA E SOCIABILIDADE NA ÁREA RURAL

Ully Guedes Dutra; Centro Universitário IBMR, 12625125459@ulife.com.br; Ana Caroline Rodrigues Silva, Universidade Anhembi Morumbi; Roseane Barcellos Marques (Dra.) Universidade Anhembi Morumbi

RESUMO

Este artigo investiga as relações entre agricultura familiar, hospitalidade e turismo rural por meio de uma análise de conteúdo temática aplicada a três textos selecionados para esta discussão: Do modelo agroquímico à agroecologia (Altieri & Nicholls), Towards a theoretical understanding (Lashley) e Elementos para o debate acerca do conceito de turismo rural (Candiotto). O objetivo é compreender como cada autor articula as dimensões de economia e sociabilidade à hospitalidade e contexto rural e de que modo essa articulação contribui para explicar a emergência da hospitalidade na área rural como fenômeno híbrido. Os resultados mostram que, em Altieri & Nicholls, a sociabilidade comunitária e a economia solidária constituem bases estruturantes da agricultura familiar; em Lashley, a hospitalidade é simultaneamente prática social e atividade econômica; e em Candiotto, o turismo rural converte modos de vida e interações sociais em experiências turísticas geradoras de renda.

Palavras-chave: Hospitalidade em área rural, Agricultura familiar, Turismo rural.

INTRODUÇÃO

A agricultura familiar ocupa posição central na configuração social e econômica do espaço rural brasileiro. De acordo com o Censo Agropecuário de 2017, o Brasil contava com 5.073.324 estabelecimentos agropecuários; destes, 3.897.408 (76,8%) eram classificados como de agricultura familiar, ocupando cerca de 23% da área total dedicada às atividades agropecuárias. Esses estabelecimentos respondiam por 66,3% das pessoas ocupadas em atividades agropecuárias no país, o que evidencia sua importância como base de trabalho e reprodução social no campo (IBGE, 2017). Além disso, a agricultura familiar foi responsável por aproximadamente 23% do valor total da produção agropecuária, confirmando que, embora majoritária em número e

emprego, opera em condições estruturais desiguais em relação à agricultura patronal (IBGE, 2017).

Nesse contexto, ganha relevo a dimensão da sociabilidade hospitaleira: a presença de visitantes nas propriedades rurais não mobiliza apenas infraestruturas e serviços, mas também práticas de hospitalidade, comensalidade, narrativa e convivência, nas quais o cotidiano da agricultura familiar é oferecido como experiência. A literatura recente sobre agricultura familiar e multifuncionalidade ressalta que a reprodução social das famílias no campo implica redes de atores, cooperação comunitária e formas de uso do território que geram bens públicos e privados, abrindo espaço para novas atividades econômicas, entre elas o turismo rural (Silva, 2015). Nesse movimento, a hospitalidade, entendida tanto como valor social quanto como prática organizada, torna-se um eixo estratégico ao transformar sociabilidade em experiência e hospitalidade em fonte de renda.

O objetivo central deste estudo é: identificar categorias convergentes que sustentam a hospitalidade em área rural como fenômeno sociocultural e econômico. O problema que orienta este estudo é: como economia e sociabilidade são articuladas nesses textos e de que modo essa articulação fundamenta a compreensão da hospitalidade em área rural na agricultura familiar? A partir dessa análise, busca-se contribuir para a compreensão da hospitalidade em área rural como recurso estratégico para o desenvolvimento sustentável do turismo em territórios de agricultura familiar no Brasil.

METODOLOGIA

A presente investigação caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, exploratória e documental, conduzida por meio do método da análise de conteúdo temática, conforme sistematizado por Bardin (2011). Essa combinação metodológica permite interpretar categorias conceituais relativas à economia e sociabilidade nos textos analisados, oferecendo subsídios analíticos para compreender as bases teóricas da hospitalidade em área rural no contexto da agricultura familiar e do turismo rural.

O método utilizado é a análise de conteúdo temática, considerada por Bardin (2011) como um “conjunto de técnicas de análise das comunicações” cujo objetivo é identificar indicadores que permitam inferir conhecimentos sobre mensagens explícitas e latentes.

Bardin (2011) define que a técnica trabalha com “um tratamento da informação contida nas mensagens”, destacando que a análise se fundamenta tanto nos sentidos manifestos quanto naqueles que podem ser inferidos pelas unidades de registro. Em relação à categorização, afirma: “A categorização é uma operação de classificação por reagrupamento em função de características comuns.”(BARDIN, 2011, p. 147). Contudo, a técnica se mostra adequada ao objetivo deste estudo, que é inferir a articulação conceitual entre economia e sociabilidade nos textos selecionados.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

A análise de conteúdo temática dos textos de Altieri & Nicholls, Lashley e Candiottto revelou convergências importantes entre agricultura familiar, hospitalidade e turismo rural, especialmente nas dimensões da sociabilidade e da economia. Em Altieri & Nicholls, a sociabilidade aparece como base da agroecologia, entendida como processo coletivo sustentado pela força comunitária. Os autores afirmam que a transição agroecológica exige “uma ampla coalisão de movimentos sociais rurais e urbanos” e “formas mais suaves, inteligentes e conviviais de interação com a natureza”, indicando que as relações sociais e ambientais estão profundamente articuladas.

Em Lashley, a sociabilidade hospitaleira fundamenta-se na reciprocidade e na relação anfitrião-hóspede: “hospitality is essentially a relationship based on host and guest”, marcada por “feelings of generosity” e pela construção de “commonality, mutuality and reciprocity”. No entanto, o autor mostra que, no domínio comercial, essa sociabilidade é tensionada por imperativos econômicos, uma vez que a hospitalidade comercial é “driven by the need to extract surplus value”, e práticas de controle podem “limit the hospitality experience”.

No texto de Candiottto, a sociabilidade é apresentada como elemento indispensável ao “tecido social rural”, responsável por garantir a coesão das comunidades e viabilizar o encontro entre moradores e visitantes. Ao mesmo tempo, o turismo rural surge como resposta às dificuldades econômicas das famílias agricultoras, configurando-se como “alternativa de renda” e como estratégia de “diversificação das economias locais”.

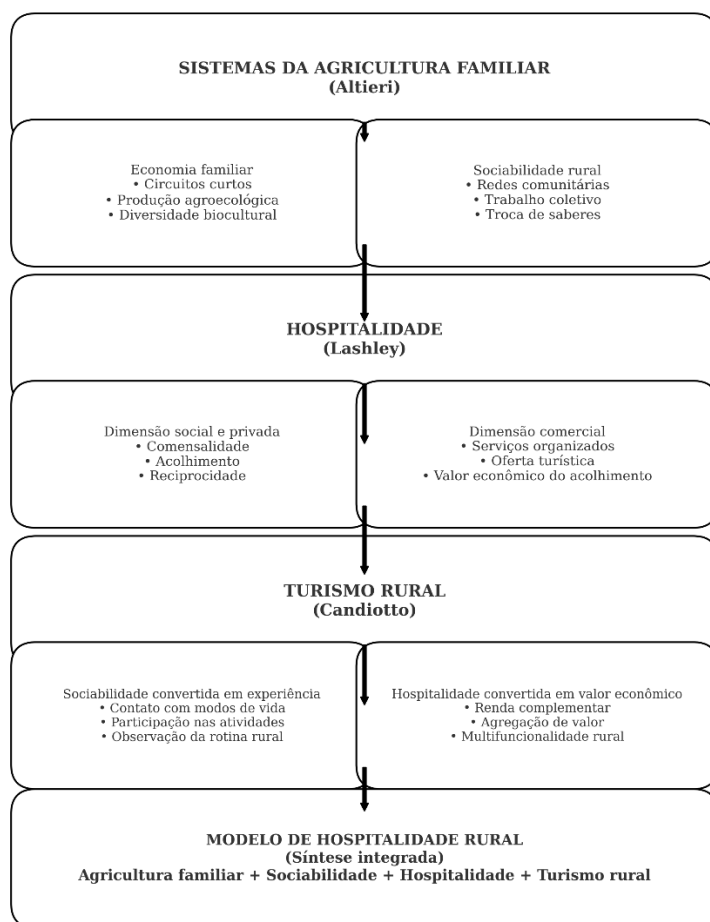


Figura 1 Modelo de hospitalidade rural
Fonte: As autoras, 2025.

A integração das análises mostra que a hospitalidade rural surge da articulação entre sociabilidade e economia. A sociabilidade comunitária discutida por Altieri & Nicholls, a sociabilidade hospitaleira de Lashley e a sociabilidade turística de Candiotto formam um contínuo que conecta vida comunitária, relações de acolhimento e interação turística. Paralelamente, a economia solidária da agricultura familiar, a economia comercial da hospitalidade e a diversificação econômica do turismo rural revelam como as atividades turísticas transformam e ampliam práticas sociais já presentes no cotidiano das famílias agricultoras.

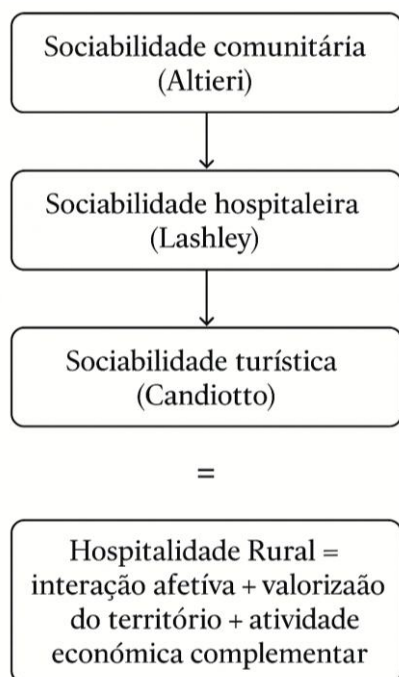


Figura 2 Modelo conceitual integrado
Fonte:As autoras, 2025.

A hospitalidade em área rural, portanto, constitui-se como fenômeno híbrido no qual a sociabilidade sustenta a economia e a economia reforça a sociabilidade, produzindo uma lógica própria que se diferencia tanto da hospitalidade estritamente comercial quanto das relações comunitárias tradicionais. Essa interdependência caracteriza o modo específico como agricultura familiar, hospitalidade e turismo rural se articulam no Brasil contemporâneo.

CONCLUSÃO

A análise permitiu compreender que a hospitalidade em área rural surge precisamente na intersecção entre essas duas dimensões. Trata-se de um fenômeno que não nasce do setor hoteleiro nem de formalizações do turismo, mas das práticas sociais e econômicas próprias da agricultura familiar, tais como hospitalidade, cooperação, partilha, trabalho coletivo, produção artesanal e uso compartilhado do território. O turismo rural, ao monetizar e formalizar essas práticas, expande a sociabilidade local ao mesmo tempo em que diversifica a economia das famílias.

A principal contribuição deste estudo é demonstrar que a hospitalidade em área rural deve ser entendida como fenômeno híbrido, sustentado simultaneamente pela sociabilidade comunitária e por estratégias econômicas que garantem a reprodução

social das famílias agricultoras. Esse entendimento amplia o campo da hospitalidade ao valorizá-la como ação cultural e econômica situada, vinculada ao território e às dinâmicas da agricultura familiar.

REFERÊNCIAS

ALTIERI, Miguel A.; NICHOLLS, Clara Inés. Do modelo agroquímico à agroecologia: a busca por sistemas alimentares saudáveis e resilientes em tempos de COVID-19. **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, Curitiba, v. 57, p. 245-257, 2021.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Ministério do Turismo. Turismo rural: orientações básicas. 2. ed. Brasília, DF: Ministério do Turismo, 2010.

CARVALHO, André Cutrim; CASTRO, Auristela Corrêa; MENDONÇA, Moisés de Souza (org.). **Desenvolvimento rural sustentável**: pesquisas emergentes no contexto da agricultura e agroindústria. Guarujá, SP: Científica Digital, 2021. E-book.

CANDIOTTO, Luciano Zanetti Pessoa. Elementos para o debate acerca do conceito de turismo rural. **Revista Turismo em Análise**, São Paulo, v. 21, n. 1, p. 3-24, 2010.

CELLARD, André. A análise documental. In: POUPART, Jean et al. (org.). **A pesquisa qualitativa**: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 295-316.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo agropecuário: resultados definitivos 2017. Rio de Janeiro: IBGE, 2019.

LASHLEY, Conrad. Towards a theoretical understanding. In: LASHLEY, Conrad; MORRISON, Alison (ed.). **In search of hospitality**: theoretical perspectives and debates. Oxford: Butterworth-Heinemann, 2000.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

SILVA, Sandro Pereira. A agricultura familiar e suas múltiplas interações com o território: uma análise de suas características multifuncionais e pluriativas. Brasília, DF: **Ipea**, 2015. (Texto para discussão, 2076).

FOMENTO

Agradecimentos ao Ecosistema Ânima Educação pelo programa institucional de incentivo à pesquisa científica (ProCiência).